

**BENEFÍCIO DA MAPFRE CRESCE 20,5% NO PRIMEIRO SEMESTRE,
ATINGINDO 380 MILHÕES**

PRINCIPAIS DADOS DO SEMESTRE

- O resultado reflete a aposta pelo crescimento rentável em um panorama de mercado exigente através de uma gestão técnica e financeira exata.
- A receita subiu para 14,641 bilhões de euros, 0,8% a mais do que no mesmo período do ano anterior, e os prêmios ficaram posicionados em 12,080 bilhões de euros (-0,8%).
- O negócio registrou o maior crescimento (+9,4%) na Espanha desde o início da crise, com excelente resultado técnico, melhoria do índice combinado, que ficou em 94,4%, e da rentabilidade dos principais ramos.
- A poupança administrada no primeiro semestre deste ano cresceu 6,2%, chegando a 40,267 bilhões de euros.
- No fechamento do primeiro trimestre de 2016, o índice de Solvência II situou-se em 200%, demonstrando a robustez financeira do Grupo.
- O Conselho de Administração nomeou Ana Isabel Fernández como nova conselheira independente da MAPFRE.

Durante o primeiro semestre deste ano, o lucro líquido da MAPFRE chegou a 380 milhões de euros, representando um aumento de 20,5% graças a uma gestão técnica e financeira precisa. A receita, situou-se em 14,641 bilhões de euros, 0,8% a mais do que no mesmo período do ano anterior, enquanto os prêmios chegaram a 12,080 bilhões de euros (-0,8%). É importante salientar que o crescimento em moeda local foi registrado em quase todos os países onde operamos.

“Estes resultados são consequência da estratégia estabelecida para o período de 2016-2018, que coloca o foco no crescimento rentável, com uma gestão técnica do negócio excelente, o que é traduzido em maior rentabilidade. Isto pode ser visto principalmente na Espanha, onde os principais ramos têm crescido com solidez, os custos internos continuam diminuindo e a rentabilidade dos principais negócios tem melhorado significativamente, especialmente o de Automóveis”, assegurou Antonio Huertas, presidente da MAPFRE.

É importante mencionar, neste sentido, que o índice combinado do Grupo teve 1,6 pontos de melhoria em relação ao primeiro semestre de 2015, situando-se em 97,5%.

Os ativos totais ficaram posicionados em 69,089 bilhões de euros, com um crescimento de 8,8% desde o fechamento do exercício anterior, enquanto que os fundos próprios chegaram a 8,946 bilhões de euros, 4,3% a mais. Por sua vez, a poupança administrada no primeiro semestre deste ano cresceu 6,2%, chegando a 40,267 bilhões de euros.

Além disso, é importante salientar a robustez do Grupo, refletida em um índice de Solvência II de 200% em 31 de março de 2016, aumentando o capital de alta qualidade (93% de TIER 1), o que proporciona à MAPFRE forte solvência e solidez financeira.

Também é importante destacar a redução dos gastos financeiros devido ao vencimento de 1 bilhão em obrigações simples em novembro do ano passado - com um cupom de 5,125% que foi substituído por um bônus simples a 10 anos com um cupom de 1,625%.

1.- Evolução do negócio:

A Unidade de Seguros obteve prêmios de 9,865 bilhões (-1,3%), enquanto o volume de prêmios da Unidade de Riscos Globais atingiu 636 milhões de euros (+6,5%). A receita da Unidade de Assistência, Serviços e Riscos Especiais, por sua vez, ficou posicionada em 610 milhões de euros (-4%).

→ Os prêmios da Área Regional Iberia, que representam 30,7% do total, subiram para 4,027 bilhões de euros, representando um aumento de 8,7% em relação ao primeiro semestre de 2015. O lucro bruto cresceu 25,9%, chegando a 365 milhões de euros. Em Automóveis, os prêmios aumentaram 2,1%, ultrapassando 1,072 bilhões de euros, enquanto que, em Saúde, o aumento foi de quase 8%, mais do que dobro do mercado. Cabe destacar a boa evolução do índice combinado, que foi reduzido em 2,7 pontos, chegando a 94,4%.

O negócio de Vida registrou 28,2% de aumento em prêmios, atingindo 1,114 bilhões de euros, com destaque para a boa evolução do negócio de prêmios únicos (+94,1%). A poupança administrada no primeiro semestre deste ano cresceu 5,8% em relação ao mesmo período do ano anterior, chegando a 32,103 bilhões de euros. Do mesmo modo, é importante salientar o aumento dos fundos de investimento e das carteiras administradas, que cresceram 21,3% em relação ao fechamento do primeiro semestre de 2015, chegando a mais de 4,603 bilhões de euros. O patrimônio dos fundos de pensões, por sua vez, ficou posicionado em 4,407 bilhões de euros.

→ O volume de prêmios da Área Regional Brasil atingiu 2,187 bilhões de euros (-13% em euros, +3,2% em moeda local), como resultado, principalmente, da depreciação do real brasileiro e da menor atividade de crédito do canal de banco segurador. É importante salientar o crescimento do negócio Não Vida em moeda local (+10%), fomentado pelo seguro agrícola e industrial. O resultado bruto subiu para 399 milhões de euros (-10,4%

em euros; +7,6% em moeda local) afetado pelo aumento do imposto de sociedades, entre outros motivos. Esta Área Regional contribui com 16,7% dos prêmios totais do Grupo.

→ Os prêmios da Área Regional LATAM SUL atingiram 970 milhões de euros (-25,3%), devido à aplicação da taxa de câmbio “implícita” na Venezuela, que afetou todas as linhas de negócio, e ao cancelamento de contratos deficitários na Colômbia. Cabe destacar que os principais países da região continuam a crescer na moeda local. Os prêmios provenientes da LATAM SUL representam 7,4% do total do Grupo.

→ A Área Regional LATAM NORTE alcançou prêmios no valor de 726 milhões de euros (-38,6%), representando 5,5% do total. O México registrou 435 milhões de euros em volume de prêmios (-50,9%), destacando o crescimento de seguro de Automóveis (+7% em moeda local). A comparação dos prêmios no México é afetada pela apólice plurianual da Pemex –que contribuiu com 387 milhões de euros- contabilizada no primeiro semestre de 2015. O resultado bruto desta Área cresceu 9,6%, superando 50 milhões de euros.

→ Os prêmios da Área Regional América do Norte, que representam 11,2% do total, alcançaram 1,462 bilhões, registrando um aumento de 7,3%, e o lucro bruto desta área regional ficou posicionado em 60,7 milhões de euros. Graças à diversificação geográfica do negócio, o aumento dos prêmios nos Estados Unidos foi significativo, chegando a 1,272 bilhões de euros, 9,3% a mais. O lucro bruto do Estados Unidos subiu para 51 milhões de euros, em relação a prejuízos superiores a 100 milhões de euros no mesmo período do ano anterior, provocados por uma alta e excepcional sinistralidade.

→ A Área Regional EMEA teve 70,3% de aumento em prêmios, chegando a mais de 1,390 bilhões de euros. É de destacar a evolução na Turquia, com 37,5% de crescimento em prêmios, chegando a 470 milhões de euros, e de Malta, com um aumento de 44,8%, alcançando 184 milhões. O negócio direto na Itália e na Alemanha contribuiu com 378 milhões de euros. Neste exercício, ambos os negócios já estão consolidando durante todo o semestre, enquanto que, no ano passado, isto foi feito apenas neste período durante o mês de junho. Esta Área representa 10,6% do total dos prêmios do Grupo.

→ Durante o primeiro semestre deste ano, os prêmios da Área Regional APAC superaram 69 milhões de euros, representando um aumento de 13,3%. Esta Área Regional representa 0,5% do total de prêmios do Grupo.

→ Os prêmios da MAPFRE RE representaram 17,4% do total do Grupo, situando-se em 2,274 bilhões de euros, 11,7% de crescimento. O resultado bruto ficou situado em 119 milhões de euros, o que representa 18,9% de aumento em relação ao mesmo período do ano anterior.

2.- Nomeações

Ana Isabel Fernández foi nomeada conselheira independente pelo Conselho de Administração da MAPFRE. Diplomada e doutora em Economia e Administração de Empresas pela Universidade de Oviedo, e professora titular da cadeira de Economia Financeira da Universidade mencionada, também é professora de Finanças da CUNEF. Membro do Comitê Consultivo de Corporate Reporting da Autoridade Europeia de Valores, é vogal do Patronato da Fundação Princesa de Asturias e da Fundação Banco de Sabadell. Fez parte, entre outros, do Conselho da Comissão Nacional do Mercado de Valores, do Conselho da Autoridade Europeia de Valores e do Subcomitê de Inovação Financeira e Proteção do Consumidor do Joint Committee das Autoridades Europeias de Sistema Bancário, Seguros e Valores.

A MAPFRE avança, com essa nomeação, na incorporação de mulheres nos órgãos de governança, contando com quatro mulheres no conselho de administração, o que representa 24% em relação ao total.

PRINCIPAIS DADOS CONSOLIDADOS

Resultados	Milhões de euros		% Var.
	6M 2015	6M 2016	6M 2016 / 6M 2015
PRÊMIOS EMITIDOS E ACEITOS EM TOTAL	12.175,2	12.079,5	-0,8%
Não Vida	9.639,3	9.510,7	-1,3%
Vida	2.535,9	2.568,8	1,3%
RECEITAS TOTAIS	14.518,7	14.640,8	0,8%
RESULTADO ANTES DOS IMPOSTOS E SÓCIOS EXTERNOS	814,4	904,7	11,1%
RESULTADO APÓS OS IMPOSTOS E SÓCIOS EXTERNOS	315,6	380,4	20,5%
LUCRO POR AÇÃO (euro)	0,10	0,12	20,5%
Balço	Milhões de euros		% Var.
	6M 2015	6M 2016	6M 2016 / 6M 2015
TOTAL DE ATIVOS	67.757,4	69.088,7	4,3%
ECONOMIA ADMINISTRADA ⁽¹⁾	37.717,8	40.267,4	6,8%
FUNDOS PRÓPRIOS	8.720,8	8.946,1	2,6%

PRINCIPAIS DADOS - ÁREAS REGIONAIS

Prêmios emitidos e aceitos	Milhões de euros		% Var.
	6M 2015	6M 2016	6M 2016 / 6M 2015
IBÉRIA	3.706,0	4.027,0	8,7%
BRASIL	2.512,3	2.186,6	-13,0%
EMEA	816,4	1.390,1	70,3%
AMÉRICA DO NORTE	1.363,2	1.462,2	7,3%
AMÉRICA LATINA - SUL	1.298,1	970,3	-25,3%
AMÉRICA LATINA - NORTE	1.182,4	726,1	-38,6%
APAC	61,1	69,2	13,3%
MAPFRE RE	2.035,8	2.273,9	11,7%
Resultado atribuível por Área Regional	Milhões de euros		% Var.
	6M 2015	6M 2016	16/15
IBÉRIA	202,2	243,5	20,4%
BRASIL	85,5	68,0	-20,5%
EMEA	10,8	-24,3	---
AMÉRICA DO NORTE	-57,3	42,5	---
AMÉRICA LATINA - SUL	40,1	17,7	-55,9%
AMÉRICA LATINA - NORTE	30,7	32,8	6,8%
APAC	2,2	-6,9	---
MAPFRE RE	71,8	90,4	25,9%

(1) Incluindo: provisões técnicas de Vida, fundos de investimentos e fundos de aposentadoria.